

Brasília/DF, 24 de fevereiro de 2021.

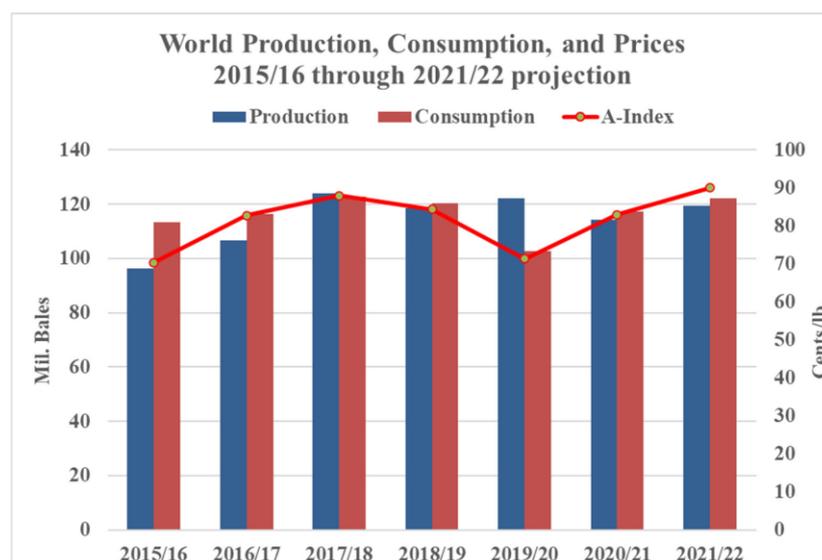
Relatório de Safra

Principais informações do Agricultural Outlook Forum para o algodão mundial

As primeiras projeções mundiais de algodão para a safra 2021/22 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) antecipam que **o consumo global superará a produção, reduzindo os estoques mundiais em 3,2 milhões de fardos. A produção mundial de algodão deve aumentar 4,7% e o consumo global deve crescer novamente a uma taxa acima da média**, à medida que a economia mundial continua sua recuperação da severa crise provocada pela Covid-19.

Espera-se que a China continue importando em um nível relativamente alto em 2020/21 à medida que a indústria têxtil cresce e o governo continue comprando algodão. **Prevê-se que o Índice A-Index suba 7 centavos para a média de 90 centavos por libra-peso**, sustentado pela redução dos estoques globais.

A produção de algodão dos EUA em 2020/21 deve aumentar para 17,5 milhões de fardos e as exportações estão projetadas para os mesmos níveis de 2020/21. Os estoques finais dos EUA estão projetados para queda pelo segundo ano consecutivo.



Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

a) Produção mundial de algodão na safra 2020/21:

A previsão para a produção global de algodão em 2020/21 caiu 6,5% em relação à 2019/20, para 114,1 milhões fardos, já que a maioria dos principais países produtores registrou quedas, exceto China e Austrália. **Os Estados Unidos sofreram uma queda de 24,9% na produção nacional de algodão** em função de uma área colhida significativamente menor, especialmente no Texas.

A área colhida dos EUA 2020/21 caiu cerca de 2%, para 3,5 milhões de hectares, e registrou uma produtividade média de 925 kg/hectare, patamar ligeiramente acima do ano anterior.

A produção do Paquistão reduziu 27,4%, para 4,5 milhões de fardos, devido aos números de produtividade mais baixos da história, em quase 40 anos. Para a Índia e Brasil, a perspectiva é que a produção seja menor na 2020/21, já que a área plantada foi menor e existem possíveis quedas na produtividade por efeitos climáticos.

A safra de 2020/21 da China é estimada em 29 milhões de fardos, quase 2 milhões de fardos acima da safra anterior e é o nível mais alto de produção em 6 anos. Os números de produtividade são recordes, estimados em 1.943 kg/hectare, 13% a mais que na temporada 2019/20.

A produção da Índia em 2020/21 é estimada em 29 milhões de fardos, cerca de 2% abaixo do ano anterior, com 13,3 milhões de hectares colhidos e produtividade média estimada em 475 kg/hectare, queda de cerca de 1% em relação à temporada anterior.

b) Oferta e demanda de algodão na China

O consumo de 2020/21 da China deve se recuperar quase 20% para se estabelecer em 39,5 milhões fardos, mesmo patamar dos dois anos anteriores e pré-Covid-19.

As importações chinesas estão previstas pra atingir os níveis mais altos em 7 anos, estimadas em 11 milhões de fardos, número impulsionado principalmente pela demanda da Reserva Governamental da China. A Reserva aumentou as importações em grande parte devido à redução das compras do mercado interno, já que não houve compras relatadas até o momento na temporada 2020/21, uma vez que os preços internos do algodão na China ultrapassaram consistentemente os preços internacionais.

Os estoques da China devem subir cerca de 1,0 milhão de fardos, com os níveis das reservas permanecendo praticamente inalterados com base no ano comercial doméstico (setembro a agosto). Gráfico abaixo:

China Cotton Supply and Demand 2019/20 and 2020/21				
Attribute	Unit	2019/20	2020/21	Change (%)
Beginning Stocks	mil. bales	35.7	36.9	3.4
Area Harvested	mil. HA	3.5	3.3	-5.8
Production	mil. bales	27.3	29.0	6.4
Imports	"	<u>7.1</u>	<u>11.0</u>	<u>54.1</u>
Total Supply	"	70.1	76.9	9.8
Exports	"	0.2	0.1	-20.4
Use	"	<u>33.0</u>	<u>39.5</u>	<u>19.7</u>
Total Use	"	33.2	39.6	19.5
Ending Stocks	"	36.9	37.3	1.0
State Reserve	"	11.1	12.0	8.1
Stock to Use %	%	110.8	93.8	-15.4

Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

c) Consumo mundial, comércio, estoques finais e preços para 2020/21

O consumo mundial de algodão em 2020/21 deve alcançar 117,2 milhões de fardos, crescendo mais de 14% em relação à 2019/20, depois de cair quase 15% ao longo de 2020 devido aos efeitos da Covid-19, reduzindo as taxas de operação na maioria dos principais países consumidores e reduzindo temporariamente a demanda do consumidor por roupas.

O crescimento do consumo está previsto para todos os principais países consumidores, com a China e a Índia respondendo por quase 11 milhões de fardos dos 14,6 milhões a mais que são previstos. Fora China e Índia, o Paquistão e a Turquia devem concretizar o crescimento mais significativo dos 10 principais países consumidores, com ambos os países crescendo mais de 10% na safra 2020/21.

O comércio mundial deve aumentar para 43,9 milhões de fardos em 2020/21, o terceiro nível mais alto e de maior volume desde o recorde de 2012/13. Apesar da produção dos EUA em 2020/21 cair 5 milhões fardos, as exportações americanas estão previstas para permanecer inalteradas em relação ao ano anterior em 15,5 milhões de fardos, devido à forte demanda da China.

As exportações do Brasil estão projetadas para atingir o recorde de 10 milhões de fardos, mais de 1 milhão de fardos a mais do que na temporada anterior, devido a três safras recordes consecutivas (2017/18 a 2019/20), que aumentou significativamente a disponibilidade de algodão para ser comercializado no exterior.

As exportações da Índia são esperadas para atingir os patamares mais elevados em 3 anos, um aumento de mais de 50% cento em relação ao ano anterior.

Os estoques finais mundiais são estimados em 95,7 milhões de fardos, o que significa queda em relação ao ano anterior, mas alta em mais de 15 milhões de fardos comparando com dois anos atrás. China e Índia respondem atualmente por mais da metade dos estoques globais, com critérios de classificação para cima em ambos os países em 2020/21.

Os Estados Unidos devem registrar a maior queda nos estoques com redução de praticamente 50% na 2020/21, impulsionados pela forte demanda de exportação. Gráfico abaixo:

Attribute	Unit	2019/20	2020/21	Change (%)
Beginning Stocks	mil. bales	80.0	98.9	95.7
Area Harvested	mil. HA	34.9	32.3	-7.6
Production	mil. bales	122.1	114.1	119.5
Imports	"	<u>40.7</u>	<u>43.9</u>	<u>43.9</u>
Total Supply	"	202.1	213.1	5.4
Exports	"	41.3	43.9	6.4
Use	"	<u>102.6</u>	<u>117.2</u>	<u>14.2</u>
Total Use	"	102.6	117.3	14.4
Ending Stocks	"	98.9	95.7	-3.2
Stock to Use %	%	96.4	81.7	-15.3

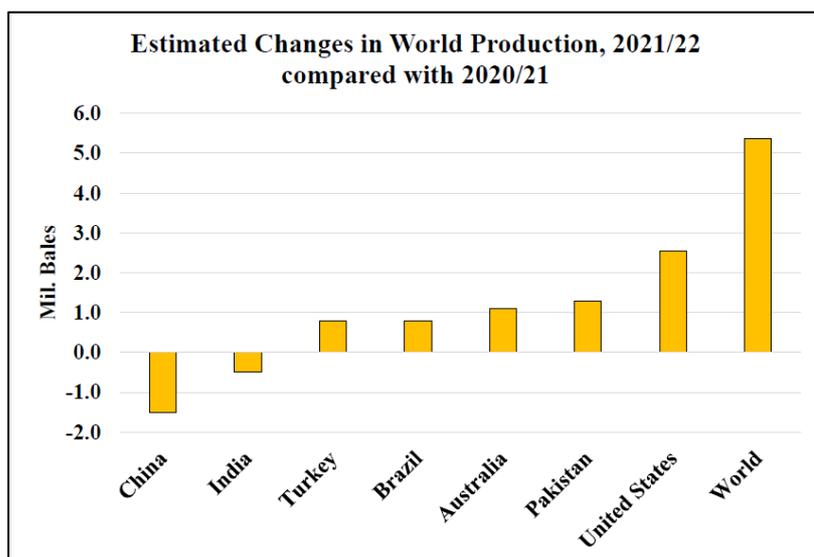
Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

d) Perspectivas para a safra 2021/22

A produção mundial de algodão em 2021/22 deve aumentar quase 5% em relação à temporada anterior, 2021/22, para 119,5 milhões de fardos. Este nível estaria abaixo dos picos recentes em 2017 e 2019, mas acima da produção média dos 5 anos anteriores. A área colhida global deve aumentar cerca de 3%, a partir de aumento nos números de produção dos Estados Unidos e da África Ocidental, mas a área deverá diminuir ligeiramente nos maiores países produtores: Índia e China.

Pesquisas das intenções dos produtores em Xinjiang - onde a grande maioria da produção de algodão da China ocorre - sugere que a área provavelmente não será alterada. A produção deve cair 1,5 milhão de fardos em relação ao ano anterior, para 27,5 milhões.

A safra de algodão do Paquistão deve se recuperar significativamente em 2021/22, já que relatórios confiáveis apontam que a produção de algodão do Paquistão deve aumentar 1,3 milhão de fardos para 5,8 milhões. **A área do Brasil é considerada inalterada da estimativa atual do USDA, e presume-se que a Austrália continuará aumentando a área plantada conforme os reservatórios de água locais estão sendo reabastecidos.** Gráfico abaixo:

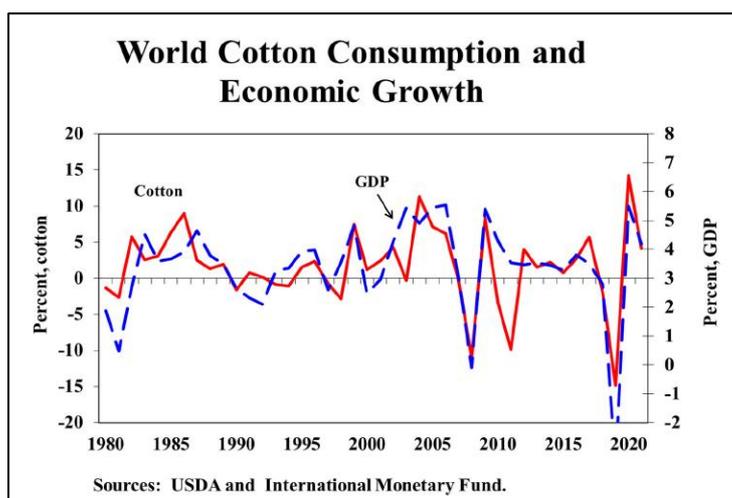


Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

O consumo mundial de algodão deve continuar se recuperando em 2021/22, aumentando 4,1% em relação à temporada anterior, para 122 milhões de fardos. **Espera-se que a China mantenha sua posição como o maior consumidor mundial de algodão por uma grande margem em 2021/22, a partir de uma recuperação precoce da primeira fase da pandemia,** que ajudou seu consumo a crescer a uma taxa acima da média mundial em 2020/21, mas espera-se um crescimento mais lento em 2021/22.

A volatilidade da macroeconomia global nos últimos dois anos, e o curso ainda incerto de uma pandemia global sem precedentes recentes, destacam a incerteza sobre esta e outras estimativas da economia mundial para 2021/22. Em janeiro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou que as previsões de 2021 do crescimento econômico mundial nos anos civis de 2021 e 2021 são excepcionalmente altas, em 5,5 e 4,2%, em comparação com a média de 3,5% em 2014-19.

A experiência com as projeções do FMI e de outros analistas durante a crise financeira global de 2009 sugere que essas previsões podem estar sujeitas a valores maiores do que o normal para os próximos dois anos. **O gráfico abaixo faz uma correlação entre crescimento econômico (PIB) e consumo mundial de algodão:**



Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

World Cotton Supply and Demand 2020/21 and 2021/22 est.

Attribute	Unit	2020/21	2021/22	Change (%)
Beginning Stocks	mil. bales	91.2	88.1	-3.4
Area Harvested	mil. HA	32.3	33.2	2.9
Production	mil. bales	114.1	119.5	4.7
Imports	"	43.9	43.9	0.1
Total Supply	"	205.3	207.6	1.1
Exports	"	43.9	43.9	0.1
Use	"	117.2	122.0	4.1
Total Use	"	117.3	122.0	4.0
Ending Stocks	"	95.7	93.2	-2.6
Stock to Use %	%	81.7	76.4	-6.4

Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

O comércio mundial para 2021/22 está projetado em 43,9 milhões de fardos. O maior país importador, China, deve manter as importações em 11 milhões de fardos. Incrementos no volume importado são esperados para Índia, México, Vietnã e Bangladesh. Declínios são previstos para o Paquistão e Turquia.

As exportações dos Estados Unidos devem ficar estáveis, enquanto as exportações do Brasil poderão ser menores pela redução na área plantada da safra 2020/21. As exportações da Índia estão previstas para alcançarem maiores patamares.

Uma previsão de produção global mais baixa, juntamente com maior uso resultará em mais de 3% de redução nos estoques finais mundiais. Embora a maior parte da redução seja observada na China, os estoques fora da China também devem cair. A redução dos estoques fora da China segue quatro anos consecutivos de estoques mais altos, mas permanecerá no segundo nível mais alto já registrado.

A mudança na direção das ações fora da China aliada ao segundo ano de crescimento positivo na taxa de consumo, após dois anos de menor demanda global, sustenta a **probabilidade de preços mais elevados em 2021/22, tanto nos Estados Unidos quanto nos mercados internacionais. O indicador A Index está previsto para atingir até 90 centavos de dólar/libra-peso.**

e) Perspectivas para o algodão dos EUA na safra 2021/22

A projeção inicial do USDA para 2021 nas áreas plantadas com algodão nos EUA é de 12 milhões de acres, praticamente a mesma que os 12,1 milhões de acres plantados em 2020 e a menor área desde 2016. **Historicamente, a relação entre os preços esperados da safra de algodão em relação ao milho e soja tem desempenhado um papel fundamental na definição da área plantada de algodão nos EUA.**

Os preços futuros do algodão de meados de janeiro a meados de fevereiro de 2021 alcançaram uma média de cerca de 10 centavos (quase 14%) acima das expectativas de preço no início de 2020 e, para o mesmo período, aumentos de preços também foram vistos para o milho (+13,5%) e soja (+24,5%), indicando que os preços das safras alternativas são relativamente os mesmos ou mais competitivos este ano.

Outros fatores que contribuem para as decisões de qual cultura agrícola plantar decorrem das experiências dos produtores de algodão vivenciadas durante a safra anterior e as condições de umidade do solo na época de plantio. **Principais indicadores para a safra de algodão 2021/22 dos EUA no gráfico abaixo:**

	Unit	2020/21	2021/22	Change (%)
Planted area	mil. acres	12.09	12.00	-0.7
Harvested area	"	8.70	10.00	14.9
Abandonment rate	%	28.0	16.7	-11.3
Yield/harvested acre	lbs./acre	825	840	1.8
Production	mil. bales	14.95	17.50	17.1

Fonte: USDA, fevereiro de 2021.

Sobre as perspectivas de oferta e demanda de algodão nos EUA esperadas para a temporada 2021/22, o ponto mais importante é que **os estoques finais norte-americanos devem diminuir e atingir o nível mais baixo em cinco anos.** Em 3,8 milhões fardos, os estoques finais dos EUA em 2021/22 devem ser 500.000 fardos menores do que durante 2020/21.

São esperados estoques reduzidos nos Estados Unidos e em outros países fora da China. Com isso, espera-se que o preço médio recebido pelos produtores norte-americanos suba para 75 centavos de dólar/libra-peso, em comparação com a previsão atual de 2020/21 de 68 centavos. Gráfico completo com oferta e demanda de algodão nos EUA abaixo:

Attribute	Unit	2020/21	2021/22	Change (%)
Beginning Stocks	mil. bales	7.3	4.3	-40.7
Area Harvested	mil. HA	3.5	4.0	14.7
Production	mil. bales	15.0	17.5	17.0
Imports	"	0.0	0.0	0.0
Total Supply	"	22.2	21.8	-1.8
Exports	"	15.5	15.5	0.0
Use	"	2.4	2.5	4.2
Total Use	"	17.9	18.0	0.6
Ending Stocks	"	4.3	3.8	-11.6
Stock to Use %	%	24.0	21.1	-12.1
Farm Price	cents/lb.	68.0	75.0	10.3

Fonte: USDA, fevereiro de 2021.